



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DIRETORIA DE PROCESSO LEGISLATIVO

ATA da 129ª (centésima vigésima nona) Sessão Ordinária da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, realizada aos 15 (quinze) dia do mês de dezembro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), no Salão “Maria Ortiz” do Palácio Atílio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade. O Sr. Presidente Interino **Davi Esmael solicitou o registro eletrônico para a verificação de *quórum* e, assim, determinar a abertura dos trabalhos. O Sr. Presidente Interino **Davi Esmael** declarou aberta a Sessão e solicitou ao Sr. Vereador **Anderson Goggi** que realizasse a leitura do texto bíblico, em cumprimento à Resolução nº 2.060/2021. Ata da 128ª (centésima vigésima oitava) Sessão Ordinária aprovada como redigida, a ser incluída no site da Câmara Municipal de Vitória, para posterior publicação no Diário Oficial Legislativo da Câmara Municipal. O Sr. Presidente **Anderson Goggi** solicitou ao Sr. Vereador **Davi Esmael**, que realizasse a leitura do Expediente Interno, constando as seguintes deliberações: **Leitura e deferimento das Indicações nº 25038 a 25627/2025**, de autoria de diversos vereadores. **Moção N° 4281/2025 - Nº Processo: 36560/2025**, de autoria do Vereador **Baiano do Salão**. **Moção N° 4282 a 4293, 4301 a 4307, 4309 a 4312, 4317 a 4322/2025**, de autoria do Vereador **Davi Esmael**. **Moção N° 4294/2025 - Nº Processo: 36829/2025**, de autoria do Vereador **Mauricio Leite**. **Moção N° 4295/2025 - Nº Processo: 36831/2025**, de autoria do Vereador **Dárcio Bracarense**. **Moção N° 4296 a 4300, 4313 a 4316/2025**, de autoria do Vereador **Armandinho Fontoura**. **Moção N° 4308, 4323 a 4329/2025**, de autoria do Vereador **Luiz Emanuel**. **Sessão Especial N° 18/2025 - Nº Processo: 36842/2025**, de autoria do Vereador **Leonardo Monjardim**. **Voto de Louvor N° 2904 a 2912, 2966 a 2982, 3049 a 3053/2025**, de autoria do Vereador **Davi Esmael**. **Voto de Louvor N° 2913 e 3124/2025**, de autoria do Vereador **Armandinho Fontoura**. **Voto de Louvor N° 2914 a 2965, 2983 a 3047, 3054 a 3123, 3126 a 3195/2025**, de autoria do Vereador **Professor Jocelino**. **Voto de Louvor N° 3125/2025 - Nº Processo: 36874/2025**, de autoria do Vereador **João Flávio**. **Requerimento de Informação N° 500 e 501/2025**, de autoria do Vereador **Professor Jocelino**. **Requerimento de Informação N° 502 e 503/2025**, de autoria da Vereadora **Ana Paula Rocha**. **Requerimento de Informação N° 504/2025 - Nº Processo: 36715/2025**, de autoria do Vereador **Bruno Malias**. **Projeto de Lei N° 604/2025 - Nº Processo: 36214/2025**, de autoria do Vereador **Armandinho Fontoura**. **Projeto de Lei N° 608 e 609/2025**, de autoria do Vereador **Leonardo Monjardim**. **Projeto de Lei N° 610/2025 - Nº Processo: 36850/2025**, de autoria do Vereador **Pedro Trés**. **Projeto de Lei N° 611/2025 - Nº Processo: 37075/2025**, de autoria do Vereador **André Brandino**. **Voto de Pesar N° 322/2025 - Nº Processo: 36966/2025**, de autoria do Vereador **Raniery Ferreira**. **Moção N° 4340 e 4341/2025**, de autoria da Vereadora **Mara Maroca**. Em seguida, o Sr. Vereador **Davi Esmael**, realizou a leitura do Expediente Externo nº 49/2025, constando as seguintes deliberações: **OFÍCIO PMV/GAB/Nº 706/2025** – Do Exmo. Sr. **Lorenzo Pazolini**, Prefeito de Vitória, comunicando o **VETO PARCIAL**, apostado ao **Projeto de Lei nº 117/2025**, referente ao **Autógrafo de Lei nº 12.006/2025**, de autoria dos Vereadores **Bruno Malias** e **Ana Paula Rocha** – Ementa: *“Institui a “Lei Luighi” que dispõe sobre a política municipal de combate ao racismo nos estádios, quadras, arenas e quaisquer locais que promovam eventos esportivos do Município de Vitória”* – **Lei 10.273**. No momento das **discussões do Pequeno Expediente**, o primeiro inscrito foi o Sr. Vereador **Davi Esmael**, seguido dos Srs. Vereadores **Baiano do Salão**, **Luiz Paulo Amorim**, **Ana Paula Rocha**, **Dárcio Bracarense**, **Mara Maroca** e **Armandinho Fontoura**. No momento das homenagens, o Sr. Vereador **Davi Esmael** homenageou o delegado **Fabiano de Assis Rosa**, pelo seu trabalho em prol da sociedade. O Sr. Vereador **Luiz Paulo Amorim** homenageou o servidor da Cesan **Saulo Lemos Silva**, pelo seu trabalho prestando serviço para mais de 70 localidades. A Sra. Vereadora **Mara Maroca** homenageou os**

participantes do grupo Runners da Ilha: **Ivana da Silva Santos, Isabely Silva Pantalião, Beatriz Chagas Rosa e Poliana Amorim da Silva**. O projeto social que elas fazem parte transforma vidas na região da Grande São Pedro. O Sr. Vereador **Maurício Leite** homenageou o atleta do futevôlei **Bruno Travezani**, pelos inúmeros títulos que ele conquistou e por ser o único que unificou os principais títulos da modalidade nos seus 35 anos dedicados ao esporte. Na Tribuna Livre, o primeiro inscrito foi o Sr. **Anclebio de Oliveira Junior**, convidado do Sr. Vereador **Professor Jocelino**, que apresentou o Tema: *Carnaval de Vitória 2026*. Em seguida, o segundo orador inscrito foi o Sr. Deputado Federal **Gilvan Aguiar Costa**, convidado do Sr. Vereador **Armandinho Fontoura**, que apresentou o Tema: *Enfrentamento ao Crime Organizado*, cujas falas seguem transcritas a seguir: **Gilvan da Federal**: *“Primeiramente, uma alegria estar aqui onde tudo começou, na Câmara de Vitória. E antes da minha fala, eu gostaria de agradecer e cumprimentar meus colegas de parlamento à época, começando com o Presidente Anderson Goggi, Vereador Armandinho, Baiano do Salão, chegou a sumir aqui no lugar do Deninho (Silva), Varejão, Luiz Emanuel, não viu o Luiz Emanuel aqui, Luiz Paulo Amorim, Dalto Neves, Maurício Leite, Davi Esmael, André Bandino e Camilo (Neves). Obrigado, aconteceram muitas coisas boas e ruins aqui da Câmara de Vitória. Que país é esse? Que país é esse onde pessoas inocentes são julgadas, condenadas, presas, se tornando inelegíveis? Que país é esse onde corruptos, são pegos com dinheiro na cueca, corruptos que desviam bilhões, que roubam aposentados e pensionistas, são inocentados! Ô Presidente, eu peço um pouquinho de silêncio, tem alguém falando aí muito alto nas galerias.”*. **Anderson Goggi**: *“Ok, vou pedir aos nossos assistentes das galerias, a poder manter... Calma, a gente vai pedir pra poder nos ajudar. A tribuna é algo que nós temos que respeitar. E eu não gostaria de ser indelicado e deselegante e ter que acionar a segurança desta casa para conduzir algum dos nossos convidados para fora desta casa. Então, esta casa é uma casa do povo e a gente exige respeito aqui dentro. Ok?”*. **Davi Esmael**: *“Senhor Presidente, o silêncio se faz importante porque foi exatamente isso que aconteceu há tempo atrás. Gilvan, naquele mesmo lugar, sendo interrompido no uso da fala. Isso aconteceu de forma corriqueira ao longo da história do mandato do Gilvan, ele sendo atrapalhado quando queria fazer uso da fala naquela tribuna. Eu preciso me posicionar porque eu já fui atrapalhado também pela galeria, vereadores, por outras pessoas que estão assim, o impedindo de fazer o uso da tribuna livre.”*. **Dárcio Bracarense**: *“Só confirmando o pedido de recomposição de tempo do orador, por favor.”*. **Anderson Goggi**: *“Vamos lá, aqui existe o rito, existe o regimento e sob a presidência, a nossa liderança, eu não permito e não permitirei nenhum tipo de ataque, de ofensa ou desrespeito tanto com as pessoas daqui quanto com as pessoas que são nossas convidadas. E é assim que nós vamos fazer aqui no Parlamento de Vitória, impondo o respeito e a ordem, sendo assim eu faço a recomposição do tempo do Gilvan.”*. **Gilvan da Federal**: *“Continuando, que país é esse onde corruptos, pessoas ligadas ao crime organizado são inocentadas, estão aí para disputar as eleições, como o traficante. Nós temos hoje no Brasil o Presidente dos traficantes, Luiz Inácio Lula da Silva, que diz que traficante é vítima do usuário. Nós temos o Oruam que quer concorrer a Deputado Federal. Hoje no Brasil quem está ligado à corrupção e ao crime organizado, eles aplaudem. Essa é a esquerda. Hoje, que país é esse onde nós temos um ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, preso ilegalmente por golpe que nunca existiu!? E nós lutaremos até o fim pela liberdade do cara que lutou pela liberdade do povo brasileiro. Diferente desse presidiário, ladrão, chefe de organização criminosa chamado Luiz Inácio Lula da Silva. Ele não é bom, não desviou dinheiro. Agora, já esse criminoso que foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, condenado por nove juízes, não foi só condenado pelo juiz Sérgio Moro, ele foi condenado por mais oito desembargadores do TRF 4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) e do Superior Tribunal de Justiça, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro e está na presidência da República. Que país é esse onde um ex-presidente está preso ilegalmente por golpe que nunca existiu e chefe de quadrilha que está presidindo o Brasil por ter amigos no STF? Que país é esse onde pessoas do crime organizado, porque o principal membro do crime organizado são os corruptos? Como? Como um herói desse está preso? (Gilvan da Federal solicitou que fosse exibido uma foto no painel). General Eleno dedicou a sua vida à pátria. Estou vendo aqui a presença do Vereador Luiz Emanuel. Faltou citar você aqui. Obrigado pela presença. General Eleno dedicou sua vida a lutar pela pátria. Eu nem vou apresentá-lo porque eu não me sinto digno de apresentar um herói desse. Quero que ele mesmo se apresente. Quem é o General Heleno? Preso! Como o Bolsonaro, cometeu corrupção? Não! Foi por causa mala de dinheiro? Não! Por golpe que nunca existiu. General Heleno, se apresente para a vitória e para o Espírito Santo. (exibição de um vídeo sobre o general Augusto Heleno Ribeiro Pereira).* **Gilvan da Federal**: *“General honrado tá preso. 78 anos. O brasileiro que*

trabalha, que acorda 5 horas da manhã e vive do suar do seu trabalho, ele sabe que Bolsonaro e General Heleno estão presos injustamente. Não tô falando do brasileiro que gosta de fumar uma maconha, que vai pra marcha. A gente sabe muito bem que tipo de marcha vão, que defende a legalização. Eu tô falando desse brasileiro, muito menos artistas da Globo que recebem bilhões da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313/91), bilhões. Esses aí, vou dizer que foi golpe. General Eleno é cara inocente, ramagem, delegado da Polícia Federal, de uma reputação ilibada, condenado. E eu sinto vergonha como brasileiro por ter um Presidente da República, pai da mentira, pai da miséria, chefe de organização criminosa, defensor de traficante, Luiz Inácio Lula da Silva. Mas dizer que nós vamos derrotar esse cara que é ligado ao crime organizado em 2026. Nós já temos nosso pré-candidato Flávio Bolsonaro e nós vamos derrotar esse criminoso em 2026. E vocês podem ter certeza que (Ronaldo) Caiado, (Romeu) Zema, Tarcísio (de Freitas), Ratinho Júnior, nós iremos nos unir no segundo turno e nós vamos varrer essa quadrilha da presidência da República! Enquanto pessoas inocentes estão presas, vamos ver quem está solto? Inelegível. Vamos ver? Pode passar (imagem no painel). Vamos passar agora mais rápido (imagem no painel). Marcola, líder do PCC, deixaram prescrever o processo. Solto. Pode até se candidatar. Isso é justiça no nosso país. Chefe do PCC, de uma organização criminosa, vai ser solto porque prescreveu. Porque tem amigo no STF. Porque tem presidente da República ligado ao comando vermelho, ao PCC? Isso é justiça! José Dirceu bandido, líder do PT, condenado por corrupção, 27 anos de prisão, solto, elegível, roubou pra caraca. Próxima foto (imagem no painel), já tô terminando. Sérgio Cabral, 400 anos de prisão, o STF mandou soltar. Isso é justiça? Próxima foto (imagem no painel). Geddel Vieira, eu estava na Polícia Federal. Foi pego com mala de dinheiro mais de 50 milhões, 50 milhões em mala de dinheiro ligado ao PT solto pelo STF. Pode passar (imagem no painel). Daniel Vorcaro, é? Duvido que alguém acerte. Quem é a advogada do Banco Master? O Vereador Dárcio fez uma fala aqui, Armandinho também. A esposa do ministro Alexandre de Moraes com contrato de 129 milhões advogando para esse banqueiro. Está solto e o Bolsonaro preso. Passa (imagem no painel). Vamos ver quem é o STF. O próprio Barroso. Diz que Gilmar Mendes é parceiro dos Lenientes com criminalidade, Barroso. Pode passar (imagem no painel). Gilmar Mendes manda soltar traficante com quase 200 quilos de cocaína. Aí ele fala que não faz sentido discutir a anistia. Aqui no Brasil, a esquerda já anistiu traficante, assaltante de banco, terrorista, sequestrador. E os pobres coitados de 08 (oito) de Janeiro (manifestação do dia 08/01/2023) não podem ter anistia. Nós vamos lutar até o fim por anistia ampla, geral e restrita aos inocentes do dia 8 de Janeiro. A última (imagem no painel), Gilmar Mendes e os 40 bandidos soltos. Gosta de soltar bandido corrupto, mas gosta de prender velhinhas idosas com camisa amarela e bíblia. Para terminar, eu gostaria aqui de falar exatamente isso, quem é ligado ao crime organizado no país está solto. O Presidente da República existia, vereadores, uma súmula no STF, onde a jurisprudência estava consolidada há mais de 20 anos. Vice-presidente é julgado na primeira instância. O ladrão do Lula, quando foi julgado, foi julgado na primeira distância, Michel Temer, primeira instância. Em março de 2024, o STF muda a sua jurisprudência, dizendo que eles iam julgar vice-presidente. Mas, ora, se vai julgar ex-presidente como se presidente fosse, a Constituição e o Regimento Interno do STF é bem claro. Compete ao plenário do Supremo Tribunal Federal processar e julgar presidente e vice-presidente da República. Portanto, (Leonardo) Monjardim, o presidente Jair Bolsonaro está sendo tratado como se presidente fosse a incompetência absoluta da primeira turma. O presidente Bolsonaro, primeiro, era para estar sendo julgado na primeira instância. Mas se fosse julgado no STF, teria que ser julgado no plenário do STF e não na primeira turma. E aí vem as ilegalidades da prisão. Nós temos um tribunal de exceção. Vários ministros do STF são incompetentes para julgar Jair Bolsonaro. E digo porque Flávio Dino tem processo contra o Bolsonaro. Está na lei, juiz que processa uma parte, não pode julgá-lo. Tá impedido! Flávio Dino tá julgando! Alexandre de Moraes, suspeito! Alexandre de Moraes é vítima! Como é que ele se diz vítima e julga quem ele tá falando que é agressor? Impedido! Processo totalmente ilegal, não tenho tempo, teria que ficar falando aqui a tarde toda sobre as ilegalidades dessa prisão, mas infelizmente boa parte da imprensa e esse eleitorado burro, canalha, idiota que não estuda, que fuma maconha, que defende traficante, que são ex-presidiários, que passaram lá 10, 15 anos no presídio, com certeza vão defender um bandido como Lula. Eu gostaria aqui, pra terminar de passar vídeo, uma coisa bem rápida, pra que todos observem se merece estar preso. Por favor, último vídeo (no painel). Quem é esse cara aqui? É o Ministro da Defesa do Lula dizendo que não houve golpe. Ministro da Defesa do Lula disse que não houve golpe. Aldo Rabelo, ministro da defesa da Dilma, disse que não houve golpe. O ex-comandante do exército, o Freire, disse que não foi chamado para dar golpe. Mostra esse cara aí (vídeo no painel). Deus, pátria, família e liberdade Brasil! Bolsonaro livre!”. Anderson Goggi: “Encerrado a fase da explicação, vou pedir aos Vereadores. Vereador

Armandinho, vereador proponente, tem o direito, pode abrir mão. Então vou pedir aos vereadores para ir fazendo a inscrição. Quem quer ser o primeiro? A seguir ali o painel? Ok, primeiro vereador, Vereador Camilo. Vereador Camilo permuta com o Davi e eu permuto com o Davi. Então tá.”. Davi Esmael: “Vereador, perdão. Deputado Gilvan, meu amigo, ex-vereador desta casa. A sua presença aqui é a oportunidade de, olhando pra você, me solidarizar. Me solidarizar por tudo aquilo que tem acontecido em nosso país, que é exemplificado na sua pessoa. Fui presidente da casa por dois anos, dois anos que você esteve aqui. E nesses dois anos, travamos boas batalhas ideológicas contra o PT e contra o PSOL. Na nossa trincheira de luta, na defesa daquilo que acreditamos, daquilo que está na Bíblia Sagrada, realmente incomodamos. E o resultado disso foi um processo. E o processo contra você tem o claro objetivo de calá-lo, retirar. Uma votação extraordinária para...”. Anderson Goggi: “Eu só vou pedir, nós temos um regimento e que no regimento ele reza, inclusive na prestação de contas do prefeito, eu peço, nós não podemos colar nos vidros, mas sim, é normal apresentar o cartaz, pode segurar, só não pode colar, colar não pode, mas segurar é legítima a manifestação. Então, eu vou restabelecer mais minuto no tempo do vereador Davi.”. Davi Esmael: “Minha solidariedade, meu amigo. Te disse hoje que aquilo que está sendo travado é espiritual, é jurídico, é político e a gente precisa entender a gravidade de uma decisão que quer tornar, que torna por consequência um vereador inelegível sendo que ele estava exatamente nesse lugar, você estava aí fazendo uso da fala como foi interrompido e a gente aguenta as críticas, as crises, as acusações, os rótulos, as narrativas. Tantos adjetivos você recebeu ao longo desses dois anos e aguentou. E quando pede de uma forma dura, mas necessária naquele momento daquela sessão, diante de tantas interrupções, você quer, deixa eu falar, cala, porque eu estou aqui e quero fazer uso da minha fala. Aquilo é uma demonstração daquilo que você foi necessário para despertar. Para despertar uma cidade para debate ideológico. Você é extremamente importante, você não foi, é. E a gente precisa dizer isso porque é a defesa das nossas prerrogativas, é a defesa da nossa liberdade de fala.”. Anderson Goggi: “Não, Davi, pode continuar. estou me comunicando por libras com a segurança.”. Davi Esmael: “Bom, Gilvan, para além das minhas orações pela sua vida, pelo seu mandato, pela sua família, minha solidariedade e ações para que você tenha o seu nome, se for o desejo seu, submetido nas urnas no ano que vem. Mas ninguém... Não, não, mas que ninguém, ninguém lhe impeça por uma denúncia de violência política de gênero. Eu fui o presidente da casa. Em nenhum momento, nenhum vereador da casa, na época eram 15, teve seu mandato atrapalhado, foi assegurado pela minha presidência total direito de defesa, de propositura, de debate, tudo, tudo que foi feito aqui na casa foi regimentalmente garantido. Tanto é que a corregedoria analisou e não entendeu que deveria prosseguir. Aquilo que entendo como vereador hoje não mais presidente, que querem te calar intencionalmente porque eles estão com medo de uma aprovação espetacular das urnas e aquilo que a gente pede, lhe assegura o direito de continuar defendendo aqueles que votarem em você. Os capixabas querem você com liberdade de fala, de forma categórica. De forma categórica. Não houve violência política de gênero. Aquilo que foi, aquilo que aconteceu com a vereadora Camila (Valadão), presidente, estou caminhando para o final, foi o pleno exercício dos dois mandatos, com produções legislativas da parte da Camila ainda maiores, com ganhos políticos, com produção legislativa, porque nenhum momento, vereador, muito menos a vereadora Camila, teve seu mandato atrapalhado. Aquilo que entendo por violência política de gênero, seria qualquer de nós atrapalharmos ou Ana Paula (Rocha) ou a Mara (Maroca) ou a Karla Coser hoje de licença médica, licença maternidade. Não é admitido nenhum vereador querer impedir o exercício parlamentar, só que aquilo que você está sofrendo, pessoas impedindo o seu mandato. E é por isso que encerro. Estou à disposição, peço a sua liderança nesse processo, para que possamos ir ao TRE e defender a nossa liberdade de nos posicionarmos da tribuna. Aquela tribuna precisa ser assegurada o direito à liberdade de fala, de entendimento. E não pode ser atrapalhado por vereador nenhum. Nenhum! E naquele momento me recordo muito bem, já disse isso juízo, já disse isso na Polícia Federal, já disse isso outros espaços. Não houve violência política de gênero em razão da Camila ser ou não ser mulher. Seu enfrentamento meu e de todos aqueles homens que estão ombreados lá, uma bancada fantástica de conservadores, é de defesa daquilo que acreditamos, é de defesa daquilo que tá na bíblia, é contra o PT, é contra o PSOL e todas aquelas porcarias que esses dois partidos defendem. E juntar a esses partidos o PSB que tem se mostrado realmente o provocador de caos.”. Anderson Goggi: “Próximo vereador escrito, vereador Dárcio. Só vou fazer uma solicitação que os vereadores fiquem atento ao tempo de três minutos porque nós ainda temos a resposta e hoje nós vamos votar uma matéria importante para a cidade de Vitória também.”. Dárcio Bracarense: “Deputado Gilvan da Federal, uma verdadeira muralha conservadora na Câmara dos Deputados, pude testemunhar várias vezes o seu trabalho como assessor, como seguidor, como cidadão de

Vitória. E como cidadão de Vitória, eu fico estarrecido de saber que um parlamentar não pode fazer o uso da palavra. Sito um autor que nem gosto, mas já acertei várias vezes, que foi o (Sigmund) Freud que disse, o primeiro homem que lançou insulto contra o seu adversário e não uma lança, fundou a civilização. Vossa excelência não insultou ninguém. Ao contrário. Nos insulta ver os nossos filhos envenenados por hormônios. Nos insulta ver os nossos filhos mutilados. Nos insulta drogarem os nossos jovens. Nos insulta explorarem, achacarem os idosos nas ruas cheios de craqueiros protegidos por uma DPF 976. Porque o STF fez isso. A 635 para proteger o trânsito e a 976 para proteger o usuário. E aí é fácil, né? Não só a V. Ex. Já fui calado. Vinícius Guarapari, Pastor Dinho na Serra, Fabiano em Vila Velha, Lucas em Viana. Todos somos calados diariamente porque exercemos o nosso trabalho civilizatório. A decisão de tentar te tornar inelegível é incivilizada, é caminhar na direção da barbárie. E Vossa Excelência não está inelegível porque cabe recurso. E eu tenho certeza, eu tenho fé que algum grau de sanidade cairá sobre a consciência daquele que vai receber o seu recurso para que a função do parlamento seja restabelecida. É inacreditável que estejamos discutindo violência de palavras. Deixa eu falar uma coisa para vocês aqui, para todos vocês. Nós estamos tratando de uma ideologia política aliada a quem anda com fuzil. A quem mata um pai trabalhador porque não permitiu que sua filha dormisse com traficante. Nós estamos tratando de presidente da República que recebeu carta de apoio da FARC, que coloca minas para explodir pessoas e trafica drogas. Isso é violento! Violento é fuzil! Violento é tiro na cara de quem trabalha! Violento é matar um garoto por conta de celular! Isso é violento! Mas eles têm a cara de pau de falar que isso é pequeno crime e que eles precisam de humanizar o combate ao pequeno crime. É inacreditável que estejamos deixando parlamentares sem mandato por conta do que dizem. Carla Zambelli, (Alexandre) Ramagem, Eduardo Bolsonaro, mais quantos precisarão perder o mandato? Isso precisa parar. Obrigado pela sua presença, parabéns pelas suas palavras e conto com o meu total e integral apoio. Um abraço.”. Anderson Goggi: “Próximo vereador escrito Armandinho Fontoura, porém o vereador Armandinho permuta o tempo dele comigo. Na oportunidade... Eu não tenho dificuldade nenhuma me manifestar. Sou político de centro. Eu me permito conversar com as pessoas que pensam diferente da gente. Não tenho dificuldade conversar com quem pensa. Agradeço este parlamento que na nossa eleição eu tive voto de direita, tive voto da esquerda, eu tive voto de todos e enquanto presidente eu respeito o mandato de todos os vereadores, inclusive nos ajudando a fazer gestão aqui no poder público e é assim que nós trabalhamos, Gilvan. Esse tema é tema muito importante, nós temos que nos ater. Por que nós temos que nos ater? Porque nós não podemos permitir covardias. E eu acompanhei, eu acompanhei tudo que aconteceu. Hoje eu estou presidente, mas naquele momento eu era o corregedor-geral desta casa. E se tem uma coisa que eu sempre tive foi responsabilidade, Cidade de Vitória, foi com a minha função dentro da corregedoria sendo corregedor-geral desta casa. Recebi esta denúncia também, onde acusava violência de gênero. Nós não encontramos elementos para tal denúncia prosseguir na corregedoria. Tendo uma excelente relação com a ex-vereadora (Camila Valadão), o que nós sabíamos que acontecia aqui era um debate político, onde os dois ganharam. A ex-vereadora, no momento, foi candidata a deputada estadual, candidata a deputada estadual e foi a mais votada. Só em Vitória ela teve 16.541 (dezesseis mil quinhentos e quarenta e um). E dois anos depois, ela veio candidata a prefeita, onde a concorrência é menor e aí ela teve 10.773 (dez mil setecentos e setenta e três) votos. Este parlamento é farol para o Espírito Santo. Este parlamento é uma referência. Nós aqui ditamos a política do Espírito Santo. E essa briga política de defender os interesses, defendendo a esquerda, defendendo a direita, tirou dois vereadores daqui. Uma vereadora mulher mais votada da história do Espírito Santo para disputar a Assembleia e um deputado federal. Historicamente, nós nunca tivemos na história da cidade de Vitória um vereador que sem ter um padrinho, sem ter o financiamento, sem ter uma máquina pública por trás, ganhasse direto para deputado federal. Então foi por isso, por não ter elementos, por não ter prova, porque esta casa tem legitimidade e poder para caçar qualquer dos vereadores, o regimento, a legislação, nos faculta esses poderes. Então o que a gente observa aqui é que não teve violência de gênero e sim discussões ideológicas. Se não for para termos as nossas discussões, desculpa, vamos fechar o parlamento. Vamos fechar o parlamento. Se nós não podemos debater a cidade, o Estado, a nossa rua, o nosso beco, o nosso Brasil, o que é nós estamos fazendo aqui? Então na oportunidade não tenho dificuldade em me posicionar. Diga-se de passagem, tinha muito mais afinidade com a vereadora naquele momento. Vossa Excelência várias vezes veio questionar a minha presidência na corregedoria por ter sido subsecretário do governo de Renato Casagrande, mas eu sempre tive compromisso e responsabilidade com a verdade. E não irei tolerar covardia. E o que foi feito com Vossa Excelência foi uma covardia. Próximo vereador escrito, vereador Luiz Emmanuel.”. Luiz Emmanuel: “Deputado Gilvan, seja bem-vindo de volta à sua casa parlamentar, inicio de toda a

sua jornada política. E, Gilvan, se tem algo que é preciso ser dito num momento como esse, primeiro é louvar a sua disposição e coragem de ter participado, como a Vossa Excelência participou, do processo eleitoral que lhe deu uma andada de vereador de vitória, da sua chegada a essa casa entrincheirado nas hostes do conservadorismo e da direita. E não só Vossa Excelência, mas o que houve no Brasil em 2018 foi o despertar de um transe. E esse nosso saudoso, Jair Messias Bolsonaro, que hoje está em uma prisão injustamente, foi esse instrumento de liberdade de toda uma população que transitava entre questionar a corrupção petista, a esquerda que já se apresentava como é hoje, escancaradamente, mas ao mesmo tempo se dividia entre tentar entender qual era melhor instrumento para lutar contra aquilo. Eu, por exemplo, me tornei vereador pela primeira vez 2012 pelo PSDB. O candidato do PSDB era Aécio Neves contra a Dilma Rousseff. E, diga-se de passagem, uma eleição que terminou de maneira meio duvidosa, no mínimo duvidosa. Depois nós descobrimos que tudo não passava num teatro das tesouras. Era tudo farinha do mesmo saco. Não obstante, hoje você tem na vice-presidência da República um tucano de nascimento, que é o Geraldo Alckmin, que hoje não é outro motivo anunciar oportunismo político. E, na verdade, uma junção de tudo isso no PSB. O mesmo partido que como o Vereador Dárcio citou foi o autor do pedido para aquela DPF ser feita no Rio de Janeiro para proibir que a polícia combata o tráfico nos morros do Rio de Janeiro. Dito isso, nós ombreamos aqui durante dois anos Vossa Excelência, como eu disse no começo, sempre trincheirado, sabendo exatamente qual é sua proposta nessa casa e para a política do Estado. Vai para as urnas em 2020. Se elege deputado federal de 2020 a 2022. Se elege deputado federal com uma votação extraordinária como bem disse o presidente da casa, uma eleição barata, formando opinião. E tudo isso dentro desse instrumento que foi conduzido pelo presidente Jair Messias Bolsonaro. Primeiro aqui o sentimento de tristeza tudo que acontecendo com o Jair. Ao mesmo tempo, regozijo hoje de perceber a grande jogada que o Jair fez ao colocar o Flávio Bolsonaro para disputar essas eleições. Eu espero que ele persista e se mantenha. Eu espero sim, eu declararei isso aqui publicamente na minha disposição política em ajudar o Flávio Bolsonaro a se tornar presidente da República, apesar de ser vereador do Republicanos. Eu quero lembrar, Vereador Gilvan, essa oportunidade, há quatro anos atrás, três anos atrás, eu disputei a eleição para deputado estadual. E eu sobrevivia politicamente num partido de centro-esquerda, no Cidadania. Fui para a campanha, não gravei para a rádio televisão para não aparecer no programa de Casa Grande, botei camisa verde e amarela, boné B22 e fui pedir voto a Bolsonaro. E me mantendo nessa posição até hoje. Estou sendo processado pela presidente Gleise Hoffman, pela deputada Gleise Hoffman e pelo presidente do PT nacional. Porque quando, início do escândalo do INSS, usei essa tribuna e esse vídeo viralizou no Brasil para demonstrar que o esquema não começou com Bolsonaro, como a esquerda começou a tentar dizer. Começou lá em 2010 com a Gleise, com o PT, com Paulo Bernardo, que tiraram 100 milhões de reais do INSS, levaram para os cofres do PT para financiar a campanha da Gleise para Senadora da República. Mais recentemente, estou sendo processado pela vereadora do PSOL de São Paulo. Porque São Paulo, o PCC bancou com mais de 8 bilhões de reais a campanha de inúmeros parlamentares que se aliaram e, na verdade, hoje são eleitos para poder defender esse narco-estado que estamos vivendo. Mais recentemente, estou sendo processado pela vereadora do PSOL dessa casa porque disse que ela é defensora de criminoso. E ela diz que eu estou tentando associá-la ao crime organizado. Não. Eu disse que ela defende traficante. Afinal o partido dela acabou de convidar o Oruam para ser candidato a deputado estadual, o filho do Marcinho VP. Eu vou concluir, Vereador. Então assim, o conjunto desses elementos nos mostra uma única coisa. Continuaremos resistindo de maneira tenaz e firme contra tudo isso que vem acontecendo no Brasil. Porque no final, Gilvan, a única coisa que a Vossa Excelência não pode perder, e se eu puder lhe sugerir isso, não perca aquilo que há de mais rico na sua trajetória, que é a defesa da liberdade. Contra isso, nós temos que lutar absolutamente todos os dias, todas as horas. E é o que eu estou fazendo aqui. Desejo-lhe sorte. Estou rezando para a Vossa Excelência que supere esse momento. E que Deus lhe abençoe. Porque no final de tudo, eu tenho certeza que apesar dessa situação que nós estamos vivendo, a população brasileira, aquele que é conservador, que está por trás de balcão, que está no campo, que está empreendendo a cidade, vai acordar e nós vamos derrotar essa gente ano que vem. Parabéns, Deus te abençoe e te proteja.”. Anderson Goggi: “Próximo vereador escrito, vereador Leonardo Monjardim.”. Leonardo Monjardim: “Vereador Gilvan, quero lhe dizer, olhando nos seus olhos, que você é cara que a nossa trajetória em alguns momentos tivemos divergências, mas tivemos a capacidade, a maturidade de resolvê-las, mas saber que, unidos, nós seríamos muito mais fortes. Eu sempre digo que o nosso inimigo é outro. E você tem sido uma voz de resistência dos capixabas, embora sejam um carioca ou maranhense, ainda tenho dúvida da sua origem, mas você tem sido em Brasília, aquilo que muitos capixabas não estão conseguindo

ser. Isso nos enche de orgulho, porque nunca lhe faltou a coragem, a bravura. Poucas vezes a gente viu isso em deputados federais do Espírito Santo. E o Espírito Santo precisa reconhecer isso e estar junto com você, independente do posicionamento político, independente de posicionamento partidário, mas a gente precisa estar junto com você porque você tem sido uma voz, como foi dito aqui, uma muralha, mas acima de tudo, de coragem. Poucos homens e políticos manteriam a bravura com que você está tendo, a firmeza com que você está tendo de enfrentar e passar por tudo que você tem passado, enfrentando a cada dia tudo e todos. Muitos se prendem ao cargo e você tem demonstrado que você está preso aos seus valores, seus ideais, ao seu propósito acima de tudo. Eu tenho certeza que a sua vida foi iluminada. Você chega aqui Vitória, vence a eleição de vereador, dois anos depois enfrenta tudo uma campanha, a gente sabe, desse tamanhinho, foi dos mais, o segundo mais votado deputado federal. Eu não posso acreditar que seja diferente a vontade de Deus na sua vida de você fazer o que você tem feito. Da mesma forma que eu tenho certeza, pra surpresa de muita gente, você vai como Fênix sair das cinzas novamente, como tantas batalhas que você já viveu e pareceu que estava sendo derrotado e você deu a volta por cima e venceu. Eu tenho certeza que você irá vencer novamente, você estará nas urnas o ano que vem novamente e eu tenho certeza que a direita vencerá a esquerda com absoluta certeza, porque a verdade irá prevalecer. Então meu irmão, hoje é dia de que a gente possa demonstrar e falar com coração pra você e te encher ainda mais de coragem pra que você possa continuar lutando e não resistir, deixar de resistir jamais. Ser soldado que você sempre foi. Então hoje eu quero que você saia daqui com a energia de que você tenha a nossa admiração, o nosso respeito, é a nossa torcida. Então meu irmão, que Deus o ilumine e que você continua sendo esse bravo soldado que você tem nos enchedos de orgulho, você tem sido um exemplo para muitos políticos do Espírito Santo que não têm o coro que você tem de enfrentar o sistema. Parabéns e você vai para frente, meu irmão. Conte comigo.”. Anderson Goggi: “Próximo vereador escrito, o vereador Camilo Neves, e na sequência, o vereador Baiano do Salão.”. Camilo Neves: “Deputado Gilvan da Federal, seja bem-vindo de volta a esta Casa de Leis, que te projetou ao Brasil que agora lhe conhece muito bem. Sabe como estão enraizados seus valores, valores que são inegociáveis. Isso é uma das coisas que mais admiro na sua caminhada, na sua trajetória. Eu que sou vereador que também me permito transitar entre os polos. Acho que o encanto e as maravilhas do nosso Brasil estão nas diferenças. Estão a gente poder escutar os dois lados. Por diversas vezes, faço questão de dizer, eu prefiro escutar todas as besteiras e as covardias que, por diversas vezes, são faladas pela bancada da esquerda do que não poder escutá-los. Então, sempre vai ter a minha defesa pela voz de todos. Isso aqui é o parlamento da cidade, também temos o parlamento estadual e federal, as coisas se replicam nosso país, o sistema político do nosso país se replica para que a gente possa fortalecer as instituições. O vereador Dárcio é também uma muralha da direita, assim como os outros aqui nessa casa, e ele usa uma fala que toca sempre o meu coração. Aqui nós somos escravos da verdade. Eu não tenho compromisso com erro com qualquer que seja o polo que faça coisas erradas, covardia, sacanagem com qualquer companheiro parlamentar. E o que tem sido feito no Brasil, e é triste isso, é que uma justiça terrena tem sido seletiva. Uma justiça terrena tem gostado muito do poder que é transitório. Nós estamos aqui, esse parlamento vai continuar, os atores todos vão se mudar. Mas nós precisamos que prevaleça aqui o que é vivo nosso coração. A gente tem que gostar pouquinho menos do que dos valores da terra, do poder, do dinheiro. Por isso que permaneço vigilante. Todos os dias que saio de casa, faço uma oração para chegar aqui nesse ambiente que, por conta de uma plantação, nós recebemos a herança de ambiente prostituído. A política não tem credibilidade nenhuma. Eu sou atleta e quando eu era atleta eu era bem recebido todos os lugares. A partir do momento que eu disse que eu sou vereador, as pessoas viram a cara, porque eu recebi essa herança das outras pessoas. Mas eu pretendo ter filhos e pretendo dar a única coisa a eles, dignidade. Pretendo que todos eles escutem falar do período que eu estive aqui. Não tenho apego nenhum. Se for quatro anos, estarei quatro anos com a verdade e com a tranquilidade de que eu vou sair podendo olhar todo mundo na rua. A esquerda tem defendido muita coisa errada. Eu vi numa operação corajosa do governo do Rio parlamentares serem a favor de bandido, de vagabundo, de gente que sobe, morro, desculpa, que vê polícia subindo o morro e atira para matar. E aqui nesta casa eu vi gente dizendo que a polícia estava errada. Esses são os valores que a esquerda vem pregando. E por fim, quero lhe dizer uma única coisa. Carregue com você aquilo que você acredita, a vocação que você tem, porque você lidera bucado de gente. Tem muitos parlamentares aqui de diversas cidades, tem gente aí cima que leva o seu nome grupos de WhatsApp, onde você não consegue chegar. Porque eles acreditam em você e não se contorça ao sistema. Porque isso aqui é rápido e passageiro. E a justiça divina não falha. Você vai caminhar tranquilo quando tudo isso passar. Tenho certeza que os senhores de 90, 95

anos olham para trás e se arrependem de muita coisa que fizeram. E é só isso que eu não quero fazer. Olhar para trás e ter compromisso com sacanagem e... Desculpem a palavra. Putaria, que é o que feito no Brasil hoje.”. **Anderson Goggi:** “Próximo vereador escrito, vereador Baiano do Salão.”. **Baiano do Salão:** “Bom dia a todos que nos assistem. Saudar Deputado Federal Gilvan, que eu tive a honra de legislar juntos. Camarada que defende os seus ideais, corajoso. O Andres foi feliz em falar aqui sobre sua trajetória. É deputado que sai como vereador daqui, sem ter máquinas, sem ter apoio de empresários e se tornar um vereador deputado federal. Creio que só aconteceu isso em Vila Velha com o Neucimar, que também foi vereador. Mas isso é graças a tudo aquilo que você acredita e defende. Um político casca-grossa porque para aguentar tudo que se passa e passou tem que ter lado. E você é deputado que tem lado. E é por isso que eu acredito que você é tão perseguido. Porque você não fica em cima do muro. A gente assiste e ouve os seus embates lá Brasília. E isso orgulha aqueles que confiaram voto em Vossa Excelência. Eu tive o prazer assistir os seus embates aqui, mas não com agressividade pessoal, mas naquilo que você defendia e defende. E eu fico abismado porque a gente vê hoje a Constituição Federal sendo rasgada porque a Constituição ela fala na imunidade absoluta, com relação a voto, fala e posicionamento. E o embate que você teve aqui, que Vossa Excelência teve aqui, era em defesa da vida, era defesa da vida, era sobre aborto. E Vossa Excelência usou palavras que têm nexo com a imunidade, com aquilo que você defendia. Vossa Excelência falou sobre suspeição contra o presidente, falou sobre nulidades, tudo isso a gente vê que não é respeitado hoje. Quem estudou direito, assim como eu, creio que Vossa Excelência, sabe que o processo teria que começar no juiz de piso de primeira instância, mas infelizmente havia todo um movimento para torná-lo o presidente inelegível e aqueles que o defendem, que é o seu caso. Teve mandato suspenso porque falou a verdade, todo mundo sabe o que aconteceu com todos esses atores que Vossa Excelência explicou que tinha rabo preso e tem ainda, mas são amigo do rei. Mas enfim, assim como outros vereadores e a cidade e o estado do Espírito Santo, a gente torce para que o senhor, como a Fênix, possa ressurgir e com muito mais força. E que agora não seja mais 80 mil votos, mas sim uns 200 para mostrar que o povo está com o Bom dia e que Deus abençoe.”. **Anderson Goggi:** “Não tendo (mais) ninguém que queira se inscrever, com o último vereador inscrito Armandinho Fontoura, encerro as inscrições e depois irei conceder cinco minutos para o Deputado Gilvan fazer as suas considerações finais e a gente dá segmento à sessão.”. **Armandinho Fontoura:** “Bom dia cidade de Vitória. Quero saudar os vereadores de Vila Velha, Devaci Rabelo, pastor Fabiano, vereador de Viana, Lucas Casagrande, pastor da Serra, pastor Dinho, vereador de Sorretama, o Thales, e ao nosso querido Lázaro aqui do Sul do Estado, o Carlos Humberto Manato, e ao chefe de gabinete do deputado, Deninho Silva, amigo do Gilvan, Ademir Endlich. Obrigado, Gilvan, por ter vindo. Passa aqui algumas emoções aqui no meu coração. No momento eu estava encarcerado, você estava caçado pelo mesmo TER aqui defendendo, muito obrigado. CPI da Cesan, você presidindo e eu relatando, a gente investigando corrupção, é gente, deu cadeia porque a gente mexeu com poderoso. Gilvan perdeu mandato e eu fui preso, mas felizmente Deus nos trouxe aqui, Gilvan, mais uma vez pra mostrar a sociedade capixaba e a sociedade brasileira que uma injustiça não será perpetuada. Aqui tá comigo a ata da fatídica sessão de 1º de dezembro que diz que no tempo da interpelação do vereador Gilvan da Federal devido a discussões e interferências da fala do vereador por parte de manifestantes da galeria o senhor presidente David Ismael encerrou sessão às 10:31. O Gilvan foi interrompido de falar foi ofendido e processado e condenado como diz o Devaci, é o poste mijando no cachorro. Isso é uma farsa, isso não está nos autos do TRE. Aqui, a ata. Não foi a gravação. Como é que uma ata de sessão não consta no processo, isso é uma aberração jurídica. Eu, vereador Davi, Anderson, todo mundo ouvindo. Todo mundo ouvindo. Mas já estava pronto. Já estava pronto o enredo. O que eu não vou coadunar nunca na minha vida é com injustiça porque eu sofro todo dia na pele o que é que injustiça. O que é que ter restrição de horário. O que não é poder estar com minha família. Ter que ficar recluso de tornozeleira. Agora é dia 19 e faz dois anos que eu estou de tornozeleira, Gilvan. Um ano e quatro dias preso, porque estou preso com o Fabiano. Fabiano também aqui de tornozeleira. Sem processo, sem prova, sem nada. E tem gente que por oportunismo político, por demagogia, por cretinice acha bonito que ia ficar batendo palma? Quero agradecer a presença da imprensa aqui hoje. Porque só assim nós podemos ter a dignidade de sair a algo. A expressão da verdade. E quero lamentar profundamente a covardia da esquerda aqui nessa casa, bando de covarde, bando de medíocre. Todos os vereadores saíram porque não tem... Arregaram pra você. Arregaram e não tem culhão de vir aqui debater com a muralha da direita no Congresso Nacional. E eu quero ver essa demagogia, porque nós vamos voltar o orçamento. Cadê os vereadores de esquerda? Nós vamos voltar o orçamento seguida. Cadê o compromisso de vocês com a cidade e seu bando de covarde?”. **Anderson Goggi:** “Encerrado as inscrições, convido

*o nosso convidado aqui, o ex-vereador Gilvan da Federal, deputado federal, com tempo de cinco minutos para poder responder e fazer as suas considerações finais.”. Gilvan da Federal: “Obrigado, presidente. Primeiramente, quero agradecer, agradecer aos patriotas que estão aqui nas galerias. Obrigado pela presença. Eu, pelo menos, eu posso andar de cabeça erguida pelo Espírito Santo. Dificilmente sou xingado. Quando sou xingado é por alguém que foi preso ou por tráfico ou por homicídio ou porque defende o ladrão. Então as pessoas que trabalham me admiram. Então eu sou muito feliz. Agradecer a todos os vereadores aqui da Câmara de Vitória. Agradecer ao vereador Tales de Sorretama, vereador Dinho da Serra, pastor Fabiano que sofre perseguição de Vila Velha, vereador Lucas Casagrande Viana, vereador Devaci de Vila Velha, obrigado pela presença de vocês. O Manato também está aqui. O Lázaro de Cachoeira e Tapemirim, enfim, todos os presentes. Vinícius Guarapari, cadê? Vinícius Guarapari, o vereador Vinícius, meu amigo. Pessoal, olha só o que está acontecendo comigo, eu não sei se as pessoas têm essa noção, o problema é muito maior do que algo que está acontecendo comigo. Essa tribuna aqui, ela é praticamente sagrada. O que está acontecendo comigo é uma destruição do poder legislativo, não é o meu. Nós do poder legislativo, nós temos que nos unir. O que nós falamos aqui nessa tribuna, nós temos imunidade para falar. Mesmo que seja a maior asneira do mundo. A Constituição é bem clara na imunidade do vereador, do deputado, do senador. E todos os meus problemas com a ex-vereadora, eu não tive problema com ela em restaurante, na rua, em feira. Os nossos embates eram aqui, em plenário. A ex-vereadora me caluniava me chamando de racista, tinha monte de negão no meu gabinete, continua tendo. Pô, tem monte de negão aí, meus assessores. Eu sou racista? Eu era acusado aqui na Câmara de Vitória de racista, de homofóbico, que eu tinha que ser preso. Aí me perguntam, Luiz Emanuel, por que você não processou a ex-vereadora Camila Valadão? Porque aqui ela tem imunidade parlamentar. Eu defendo a imunidade parlamentar de todos, diferente da esquerda. Para eles, eles têm imunidade. Mas para nós, não. Pô, absurdo. O vereador Davi Ismael e Luiz Emanuel foram processados pela vereadora Karla por violência política, pelo amor de Deus. Então nós não vamos poder mais discutir com uma mulher. É perigosíssimo o que está acontecendo comigo. Abre um precedente? Absurdo. Primeiro, eu não estou inelegível. Segundo eu vou reverter isso. A justiça será feita. Se eu não reverter no TRE, eu vou reverter no TSE, porque nós temos desembargadores ainda que fazem justiça e, volto a dizer, essa injustiça está acontecendo comigo? É com poder legislativo. Luiz Emanuel e Davi Ismael também foram processados. Por pouco não foram condenados. Agora eu gostaria aqui de uma reflexão. Eu gostaria que passasse (no painel), só para reflexão de vocês, duas fotos aqui. Por gentileza. Aquelas duas últimas fotos lá, Larissa. A ex-vereadora Camila Valadão, hoje deputada de Estado, postou isso aqui há poucos dias nas redes sociais dela. A minha cabeça com sangue na minha boca no vaso. Ela pode. Vocês já pensam se eu faço isso? A lei é para todos. Luiz Emanuel, Dárcio, Mauricio Leite, Dalton Neves, a lei é para todos. Ela pode. Eu não posso. Se eu coloco isso na minha rede social, eu estou preso. O que vai acontecer com ela? Nada. A última foto. Já estou terminando. Também postado nas redes sociais dela, agora o símbolo do feminismo em cima das minhas costas. Vocês já pensam, eu sou defensor do armamento do cidadão de bem, não de presidiário que ficou no presídio. Se eu coloco fuzil nas costas dela, então pessoal, vamos acordar para o que está acontecendo, o meu problema, e eu já tive problema aqui com praticamente todos os vereadores, tive embate com o Davi Ismael, com o Anderson Goggi, quase saí na porrada com o Denis. Acho que com todo mundo, mas depois a gente se ajustou. Aqui no plenário, nós podemos ter problema, nós podemos ter problema na rua, mas aqui, eu já tinha problema com todo mundo. Agora, o problema que eu tive com a vereadora, ex-vereadora Camila Valadão, que me chamou de homofóbico, racista, nazista, é violência política de gênero, é porque ela era mulher. As mulheres da Câmara de Vitória sabem que eu nunca discriminéi ninguém. Por ser mulher, as tias da limpeza, as tias do café, a secretária, as assessoras de todos os vereadores. O meu problema é com o PSOL. O PSOL é muito pior, chega a ser pior do que o PT. É tudo a mesma merda, mas o PSOL ainda é pior do que o PT. O meu problema é com esse partido, pelo que eles defendem, independente, se é homem, mulher, gay, nordestino, enfim. Não vou desistir, dizer que eu estou muito tranquilo. Sou inocente, vou provar minha inocência, porque aqui no Brasil não é eles que tem que provar que nós somos culpados, nós temos que provar que é inocente, a verdade vai aparecer e a justiça. Volto a dizer, o problema não é comigo, é o poder legislativo, essa tribuna aqui tem imunidade parlamentar para você falar o que você quiser. 2026, nós vamos mandar esse ex-presidiário para o presídio. Flávio Bolsonaro e vamos juntos pelo país. Deus, pátria, família e liberdade. Não vamos nos render. Brasil, obrigado, Vitória.”. Encerrada a **Tribuna Livre**, a Vereadora **Ana Paula Rocha** solicitou o registro de seu **VOTO CONTRÁRIO** às **Moções nº 4296/2025 – Processo nº 36844/2025, nº 4297/2025 – Processo nº 36846/2025, nº 4298/2025 – Processo nº 36847, nº***

4300/2025 – Processo nº 36862/2025, nº 4313 – Processo nº 36889/2025, nº 4314 – Processo nº 36890/2025, nº 4315 – Processo nº 36892/2025, nº 4316/2025 – Processo nº 36893, todas de autoria do Vereador **Armandinho Fontoura**. Pauta **APROVADA** e encerrado o **Pequeno Expediente**, o Sr. Presidente **Anderson Goggi** passou à deliberação da seguinte proposição: **Projeto de Lei nº 481/2025, oriundo do Processo nº 27495/2025** – com a seguinte ementa: “*Estima a receita e fixa a despesa do Município de Vitória para o exercício financeiro de 2026*”, de autoria da **Prefeitura Municipal de Vitória**. O Sr. Presidente **Anderson Goggi**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, solicitou a prorrogação da presente sessão, com fundamento no **art. 122 do Regimento Interno da CMV**, tendo em vista a necessidade de continuidade dos trabalhos legislativos. No momento das **discussões**, a primeira inscrita foi a Sra. Vereador Ana Paula Rocha, seguida dos Srs. Vereadores Professor Jocelino, Dárcio Bracarense, Pedro Trés, Bruno Malias e Camillo Neves. No momento dos **encaminhamentos**, a primeira inscrita foi a Sra. Vereadora Ana Paula Rocha, seguida dos Srs. Vereadores Bruno Malias e Maurício Leite. O Sr. Vereador Maurício Leite informou que o Sr. Vereador **Armandinho Fontoura** precisou se ausentar da sessão para acompanhar seu pai a uma consulta médica. Então, o Sr. Presidente **Anderson Goggi** colocou para votação em Plenário o **Projeto de Lei nº 481/2025, oriundo do Processo nº 27495/2025**, de autoria da **Prefeitura Municipal de Vitória**, o qual foi **APROVADO** por **12 (doze)** votos **SIM** e **05 (cinco)** votos **NÃO** e **01 (um)** voto de **ABSTENÇÃO**. **Projeto APROVADO**, tendo como votantes **SIM**, os Srs. Vereadores Aloísio Varejão, André Brandino, Baiano Do Salão, Camillo Neves, Dalto Neves, Davi Esmael, João Flávio, Leonardo Monjardim, Luiz Emanuel, Luiz Paulo Amorim, Mara Maroca e Maurício Leite; tendo como votantes **NÃO**, os Srs. Vereadores Ana Paula Rocha, Bruno Malias, Pedro Trés, Professor Jocelino e Raniery Ferreira; e tendo como votante **ABSTENÇÃO**, o Sr. Vereador Dárcio Bracarense. Na fase de **justificativa de voto**, o primeiro inscrito foi o Sr. Vereador Leonardo Monjardim, seguido do Sr. Vereador João Flávio. Na fase dos **oradores**, não tiveram inscritos. O Sr. Presidente **Anderson Goggi** encerrou a presente Sessão, convocando antes os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima **Sessão Ordinária**, a realizar-se no dia **16 (dezesseis) do mês de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco)**, às 09h30min. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário. Eu, Taís Ketlin Santos, matrícula 7877, redigi a presente ata.

Vereador Anderson Goggi
Presidente

Vereador Davi Esmael
1º Secretário

Taís Ketlin Santos – Matrícula 7877
Diretoria de Processo Legislativo e das Comissões Parlamentares